

EDITORIAL

Os desafios no horizonte

O mês de março será crucial para o Movimento Docente. É que de 5 a 10 ocorre em Cuiabá (MT), a 25ª edição do Congresso do ANDES-SN. Em 2005, a polêmica se dava em cima da desfiliação ou não da Central Única dos Trabalhadores, o que acabou ocorrendo. Esse ano, no entanto, o destaque é para o momento conjuntural. Além de ser um ano de eleições presidencial e estaduais, os meses que restam ao governo Lula ainda servirão para que se tente implementar a Reforma Universitária que está em desacordo com os pressupostos do que sempre foi defendido pelo Sindicato Nacional.

Portanto, não é sem motivo que o tema do Congresso de Cuiabá se refere ao financiamento público das universidades. A ênfase tem que ser dada em função de que a reforma governista abre brechas para a institucionalização das parcerias público-privadas dentro das universidades federais. Contudo, em tempos de predomínio da visão neoliberal, da ditadura do mercado, a ofensiva não é exclusiva contra as universidades, mas contra o serviço público de um modo geral. Já se discute nos bastidores que o governo prepara mais uma fase da Reforma da Previdência, ou seja, se prepara para suprimir mais direitos do funcionalismo.

Dessa forma, o que se pode prever para 2006 é um cenário inquietante. De um lado, a horda neoliberal que comandou o país durante oito anos e que deseja voltar para sacramentar seus desígnios no país. De outro, o líder das pesquisas, um ex-sindicalista que durante anos simbolizou a esperança de milhões de trabalhadores na transformação social, e que aos poucos foi sofrendo um processo de mutação. A tal ponto que hoje a bandeira que empunha não é mais a da transformação, mas a do superávit primário, da queda do "risco Brasil", termos cunhados no economês, e que pouco significam para a grande maioria da população, a não ser para os grã-finos que vivem da especulação. Lula deixou de lado seus aliados históricos e aderiu ao discurso fácil, ao populismo. Contudo, percebe-se que o ex-grande "timoneiro" da esquerda brasileira tem chances reais de se reeleger. E, se isso ocorrer, não resta a menor dúvida de que os trabalhadores e os movimentos sociais terão que se articular e colocar pressão para que o segundo governo Lula não seja ainda mais marcado pela adesão às políticas neoliberais.

Clauber



PONTO A PONTO

Financiamento em debate

O 25º Congresso do Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior (ANDES-SN), ocorre na Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) de 5 a 10 de março. O tema geral do congresso é "Financiamento público: garantia de direitos sociais e de democracia". São esperados por volta de 500 participantes, representantes de todos os estados do Brasil. O início dos trabalhos estava marcado para a tarde do dia 5 de março, incluindo uma solenidade de comemoração dos 25 anos do ANDES-SN. As plenárias da semana, de 6 a 10/3, realizadas no Teatro Universitário, vão abordar três temas. Tema I-Plano Geral de Lutas: eixos, bandeiras e políticas setoriais; Tema II-Questões Organizativas e Financeiras e Tema III-Políticas Sociais: educacional, financiamento, carreira docente, sindical, ciência e tecnologia, comunicação, agrária, seguridade social, relações internacionais, e etnia, gênero e classe.

Oposição age

O ano de 2006 é de calendário eleitoral no ANDES-SN. Em função disso, a oposição à atual diretoria põe suas cartas na mesa. Em nota enviada às seções sindicais do país, o sindicato dos docentes da Federal de Minas (APUBH), comunica que não será enviado delegado ao Congresso de Cuiabá. Em assembléia com a participação de 15 pessoas, 13 foram favoráveis a que não se enviasse representante ao 25º Congresso e dois se abstiveram. A APUBH está entre as seções sindicais que estimularam a criação do Fórum de Professores (PROIFES), espécie de dissidência do ANDES.

Tarso no MEC?

A agência de notícias do DIAP (Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar) divulgou e está no site do ANDES esta notícia, datada de 24 de fevereiro, que o ex-prefeito de Porto Alegre, Tarso Genro, estaria voltando, a partir de abril, para o Ministério da Educação. Tarso já havia ocupado a pasta até meados do ano passado, de onde saiu para assumir a presidência nacional interina do Partido dos Trabalhadores, em plena crise do já chamado "mensalão", a pedido do presidente Lula. Apesar dessa especulação do DIAP, Tarso também é cotado para assumir as Relações Institucionais do governo federal e se tornar peça importante na luta pela reeleição.

Delegação da UFSM



ANA PAULA NOGUEIRA

Em relação aos professores que representarão a UFSM no Congresso de Cuiabá, eles foram escolhidos em duas assembléias consecutivas (a primeira dia 13 de fevereiro), e a segunda no dia 21 de fevereiro (ver foto) nas quais também foram debatidos os temas do caderno de textos do evento. No total foram retirados em assembléia nove delegados e mais quatro observadores. Os delegados são: pela diretoria, o presidente da SEDUFSM, professor Carlos Pires; pela base, os professores Adriano Figueiró, Maria Beatriz Carnielutti, Diniz Fronza, Ester Wayne Nogueira, Fabiane Costas, Iberê Nodari, Rejane Terezinha dos Santos e Rinaldo José Pinheiro; os observadores serão os professores Diorge Konrad, Cícero Nogueira, Ernesto Serra e Júlio Cezar Colvero.

Decreto para LDB

O MEC apresentou na quinta, 23 de fevereiro, o anteprojeto do decreto que regulamenta a Lei de Diretrizes e Bases (LDB) e o (SINAES). O objetivo seria dar maior clareza e racionalidade aos processos de regulação, supervisão e avaliação das Instituições de Ensino Superior (IES). O ministro da educação, Fernando Haddad, disse em entrevista na oportunidade, que o decreto não antecipa aspectos da reforma universitária. "Seria um desrespeito ao Congresso Nacional, aplicar a reforma antes da conclusão dos debates", afirmou. O anteprojeto de decreto, explicou o ministro, vai servir para que as duas leis (LDB e Sinaes) funcionem juntas e integradas, articulando os procedimentos rotineiros das IES e os resultados obtidos na avaliação.

EXPEDIENTE

A diretoria da SEDUFSM é composta por: **Presidente**- Carlos A. da Fonseca Pires; **Vice-presidente**- José Luiz Silvério da Silva; **Secretária-geral**- Ester Wayne Nogueira; **1º Secretário**- Neverton Hofstadler Peixoto; **Tesoureiro-geral**- Júlio Cezar Colvero; **1º Tesoureiro**- Diniz Fronza; **1º Suplente**- Diorge Alceno Konrad; **2º Suplente**- Joel Abílio Pinto dos Santos; **3º Suplente**- Sérgio Alfredo Massen Priebe.

Jornalista responsável: Fritz R. F. Nunes (MTb nº 8033)

Relações Públicas: Vilma Luciane Ochoa

Estagiária de jornalismo: Ana Paula Medeiros Nogueira

Estagiárias de Relações Públicas: Ana Cássia P. Flores, Jamile Garcia e Michele Dacas

Diagramação e projeto gráfico: J. Adams Propaganda

Ilustrações: Clauber Sousa e Reinaldo Pedrosa

Impressão: A Razão

Tiragem: 1.500 exemplares

Obs: As opiniões contidas neste jornal são da inteira responsabilidade de quem as assina. Sugestões, críticas, opiniões podem ser enviadas via fone(fax) (55)3222.5765 ou pelo e-mail sedufsm@terra.com.br

Informações também podem ser buscadas no site do sindicato: www.sedufsm.com.br

A SEDUFSM funciona na André Marques, 665, cep 97010-041, em Santa Maria(RS).